



10 DE NOVEMBRO

Dia Nacional de Prevenção e Combate à Surdez

Cuide bem dos seus **ouvidos!**

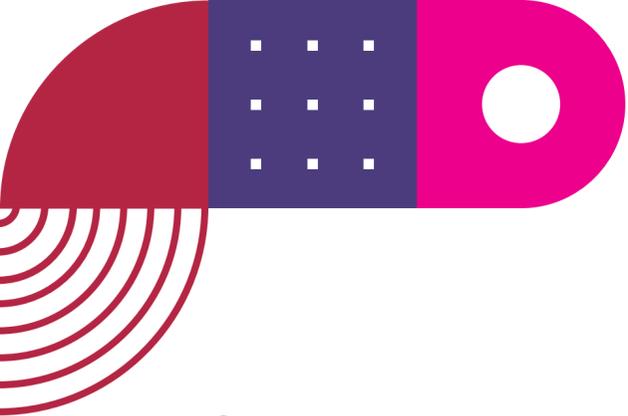
Nossa audição é constituída por um sistema de canais que conduz o som até o ouvido interno, onde essas ondas são transformadas em estímulos elétricos que são enviados ao cérebro – o órgão que reconhece tudo o que ouvimos.

De acordo com uma projeção da Organização Mundial da Saúde (OMS), até 2050 cerca de 2,5 bilhões de pessoas terão alguma perda auditiva, e mais de 700 milhões precisarão de reabilitação.



MDS

DE BEM 
COM A VIDA



São muitos os prejuízos causados pela surdez, e os mais comuns são disfunções na comunicação, que causam grandes impactos na saúde física e emocional, incluindo desenvolvimento acadêmico, relações de trabalho e afetivas.

A surdez pode ter diferentes graus, tipos e causas; pode ser congênita ou adquirida e pode afetar pessoas de qualquer idade sob variadas formas.

Saiba mais sobre o tema e cuide bem dos seus ouvidos!

Tipos de **surdez**

A **surdez de condução** é provocada pelo acúmulo de cera de ouvido, infecções (otites) ou imobilização de ossos do ouvido. O tratamento é feito com medicamentos ou cirurgias.

A **surdez de cóclea ou do nervo auditivo** é causada por:

- **Viroses**
- **Meningites**
- **Determinados medicamentos ou drogas**
- **Propensão genética**
- **Exposição a ruídos de alta intensidade**
- **Idade**
- **Traumas na cabeça**
- **Defeitos congênitos**
- **Alergias**
- **Problemas metabólicos**
- **Tumores**





Graus de surdez



Na **surdez ligeira**, a palavra é ouvida. No entanto, certos elementos fonéticos não são percebidos. Ela não provoca atrasos na aquisição da linguagem, mas há dificuldades em ouvir uma conversa normal.



Na **surdez média**, a palavra só é ouvida a uma intensidade muito forte, e ela provoca dificuldades na aquisição da linguagem; perturbação da articulação da palavra e da linguagem; dificuldades em falar ao telefone e a necessidade de leitura labial para compreender o que é dito.

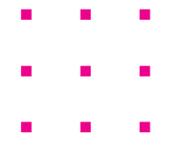


Quando a surdez é **severa**, a palavra em tom normal não é compreendida. Nesses casos, é necessário gritar para ter sensação auditiva, há perturbações na voz e na fonética da palavra e intensa necessidade de leitura labial.



Em casos de **surdez profunda**, não há nenhuma sensação auditiva; e ela causa perturbações intensas na fala; dificuldades graves na linguagem oral; e a pessoa adquire a Língua Gestual com facilidade.





Como **prevenir** a surdez



Evite ruídos altos

A exposição a barulhos é uma das principais causas da perda de audição. Isso porque eles danificam e até destroem as células ciliadas dos ouvidos, e elas não podem ser substituídas.

Essa recomendação também vale para os fones de ouvido: regule o aparelho para um volume moderado, suficiente para escutar a música com conforto.



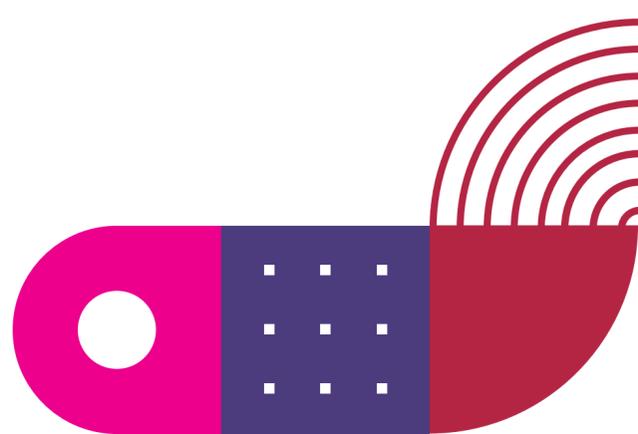
Mantenha as orelhas secas

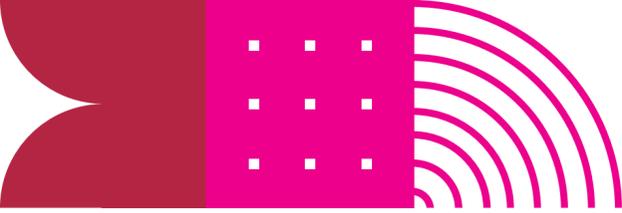
A umidade excessiva nos canais auditivos pode facilitar a entrada de bactérias no canal auditivo e, com isso, fazer surgir infecções que prejudicam a audição.



Trate as infecções

Após gripes, resfriados e dores no ouvido, procure um médico para fazer o tratamento indicado e evitar complicações – sobretudo em casos de infecções congênitas, como sífilis, toxoplasmose e rubéola.





Não use cotonetes

Manter um pouco de cera nos ouvidos é importante para a saúde dos ouvidos, e introduzir qualquer objeto no canal auditivo pode danificar o tímpano e até causar perda da audição.



Consulte o otorrinolaringologista regularmente

Se perceber alterações na audição, como precisar aumentar o volume com mais frequência, procure um médico especialista. Quanto antes começar o tratamento, menores são as chances de evolução para surdez.

Dia Nacional de Prevenção e Combate à Surdez

A data foi determinada pelo Ministério da Saúde em 2017 com o objetivo de conscientizar a população sobre as causas e a prevenção da perda auditiva, incentivando cuidados e busca por tratamento.

Também é importante lembrar que as pessoas surdas enfrentam vulnerabilidades e têm demandas como protagonismo, oportunidades no mercado de trabalho, acessibilidade na comunicação (tradutores e intérpretes em Língua Brasileira de Sinais), acesso a tratamentos de saúde, empatia e respeito.

Conteúdo produzido pela equipe de Gestão de Saúde da MDS Brasil

Responsável Técnico:
Claudio Albuquerque, Diretor Médico da MDS Brasil – CRM 188683

Fontes:
OMS
Ministério da Saúde
Ministério da Saúde